

# **As características teórico-metodológicas das produções acadêmicas sobre financiamento da educação no Nordeste brasileiro**

Maria de Jesus Rodrigues Duarte (UFPI)

[mariajesus34533@gmail.com](mailto:mariajesus34533@gmail.com)

Rosana Evangelista da Cruz (UFPI)

[rosanacruz@ufpi.edu.br](mailto:rosanacruz@ufpi.edu.br)

## **Introdução**

O financiamento da educação tem sido objeto de estudo no campo política educacional, especialmente após a instituição da política de Fundos, visto o seu impacto na distribuição de parte significativa dos recursos da educação básica. O aumento das pesquisas científicas sobre esse tema exige que sejam realizados estudos que inventariem e avaliem tais produções, condição para o fortalecimento deste campo de pesquisa.

Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo analisar as perspectivas teórico-metodológicas que caracterizam a produção acadêmica em Financiamento da Educação nos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGEs) do Nordeste brasileiro.

Numa perspectiva dialética, o trabalho insere-se entre os estudos de revisão que tratam da produção do conhecimento em Educação, com atenção especial ao tema Financiamento da Educação. De natureza quanti-qualitativa, o estudo pautou-se pela análise de conteúdo (BARDIN, 2016) e adotou critérios da Matriz Paradigmática (SÁNCHEZ GAMBOA, 2012) e do Enfoque das Epistemologias da Política Educacional (TELLO; MAINARDES, 2015) para exploração das teses e dissertações sobre Financiamento da Educação, as quais foram recolhidas em bancos de dados especializados e nos repositórios institucionais dos PPGEs das nove Universidades Federais do Nordeste.

A partir de descritores específicos e da definição de critérios de inclusão e exclusão, no recorte temporal de 1990 a 2019, foram selecionados 65 estudos que compuseram o *corpus* da pesquisa e serviram de base para a abordagem e compreensão teórico-metodológica da produção de conhecimento sobre Financiamento da Educação, com base na leitura dos títulos, palavras-chave, resumos, introdução e capítulo metodológico. As categorias de análise foram: base teórica e panorama metodológico, que compreende o método, natureza, abordagem do problema, objetivos e procedimentos da pesquisa.

## Resultados e discussões

A análise epistemológica do conjunto das 65 teses e dissertações sobre financiamento da educação, em diálogo com Sánchez Gamboa (2012) e Tello e Mainardes (2015), pautou-se pelo critério de autoidentificação dos autores, considerando as referências epistemológicas mais amplas citadas nas partes contempladas no estudo. Os trabalhos analisados informaram um rol bem diversificado de autores em sua base teórica, como expresso no Quadro 1, considerando os autores citados em, pelo menos, cinco produções.

Quadro 1 – Base teórica enunciada nas teses e dissertações sobre Financiamento da Educação nos PPGEs das IFES nordestinas (1990-2019)

<b>Autores</b>	<b>Nº de Trabalhos</b>
José Marcelino de Rezende Pinto	17
Nicholas Davies	13
João Antônio Cabral de Monlevade	10
Lisete Regina Gomes Arelaro	8
José Carlos de Araújo Melchior	8
Carlos Roberto Jamil Cury	7
István Mészáros	6
Luiz Fernandes Dourado	6
Gaudêncio Frigotto	6
Karl Marx	5

<b>Autores</b>	<b>Nº de Trabalhos</b>
Maria da Glória Gohn	5
Vera Maria Vidal Peroni	5

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa, 2020.

O Quadro 1 mostra a diversidade de autores indicados como base teórica ou citados como referencial para análises dos dados, incluindo pesquisadores consolidados na área, como Pinto, Davies, Monlevade, Arelaro e Melchior, assim como bases teóricas importantes para o campo, como Marx e Mézszáros.

O panorama metodológico nomeado nos trabalhos apresenta-se no quadro a seguir.

Quadro 2 – Panorama metodológico das teses e dissertações sobre Financiamento da Educação nas IFES do Nordeste brasileiro (1990 – 2019)

<b>Dimensão metodológica</b>	<b>Nº de trabalhos</b>	<b>Descrição da dimensão metodológica apresentada nos trabalhos</b>
Método	33	Crítico (1); crítico marxista (1); crítico-criativo (1); crítico-dialético (4); dialético (5); hermenêutico de profundidade (1); hermenêutico dialético (2); histórico (2); histórico-crítico (1); histórico-dialético (2); materialismo histórico dialético (13).
Pesquisa quanto à abordagem do problema	55	Qualitativa (27); quantitativa (3); quantitativa-qualitativa (25).
Pesquisa quanto aos objetivos	34	Avaliativa (1); descritiva (4); descritiva explicativa (1); descritiva argumentativa (1); empírico-descritiva (1); explanatória (1); explicativa (5); exploratória (8); exploratória-descritiva (12).
Pesquisa quanto aos procedimentos técnicos	62	Bibliográfica (1); bibliográfica/documental (23); documental (17); documental/bibliográfica/campo (3); documental/bibliográfica/levantamento (1); estudo de caso (12); estudo de caso holístico (1); estudo de caso explanatório (1); histórico-documental

<b>Dimensão metodológica</b>	<b>Nº de trabalhos</b>	<b>Descrição da dimensão metodológica apresentada nos trabalhos</b>
		(1); pesquisa-ação (1); pesquisa de campo (1).

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa, 2020. Modelo de quadro adaptado de Tonieto e Fávero (2020)

No conjunto dos trabalhos analisados, 51% (n=33) anunciam seu método, sendo mais nomeado o materialismo histórico dialético (n=13), seguido pelo dialético (n=5) e pelo crítico-dialético (n=4). Na caracterização dos estudos, quanto à abordagem do problema, constatou-se a predominância de pesquisas qualitativas (n=27), seguidas pelos estudos de abordagem quanti-quali (n=25). A pouca expressividade de pesquisas quantitativas em Educação, restrita a três no âmbito deste estudo, foi problematizada por Gatti (2004) e por Jacomini, Cruz e Mendes (2019), entre outros. Esses resultados acenam para a despolarização quantidade-qualidade, encaminhando para superação do falso conflito em nível técnico, como tratado por Sánchez Gamboa (2013).

Concernente aos objetivos, 34 trabalhos apresentaram a caracterização da pesquisa com base em seus objetivos gerais. Para Gil (2008), ela pode ser classificada em três grandes grupos: exploratórias, descritivas e explicativas. No conjunto dos trabalhos analisados, 20 se declararam exploratórias, incluindo os combinados (exploratória-descritiva); sete descritivas e cinco explicativas. Ainda um estudo nomeou-se de avaliativo e um outro explanatório.

No que tange aos procedimentos ou técnicas, 95% (n=62) das teses e dissertações das IFES nordestinas os apresentaram, havendo, em geral, abordagem combinada, como, por exemplo, a pesquisa bibliográfica/documental (n=23), além de estudos que declararam o uso apenas da técnica documental (n=17) e do estudo de caso (n=12) dentre o total de 65 analisados.

## Considerações finais

As discussões empreendidas são reveladoras da complexidade com que se revestem as análises sobre a produção de conhecimento em Financiamento da Educação nos PPGEs nordestinos. Concernente às perspectivas teórico-metodológicas das teses e dissertações foco da investigação, a pesquisa concluiu que a base teórica dos estudos apresenta uma pulverização de autores, revelando um universo de concepções e conceitos. No conjunto dos trabalhos analisados, o método usado foi nomeado em 51% dos estudos, com ênfase para o materialismo histórico dialético. Prevalece nos trabalhos a abordagem qualitativa e quanti-qualitativa, que somadas representam 95% do total indicado pelos autores.

## Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

GATTI, Bernardete Angelina. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 11-30, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/XBpXkMkBSsbBCrCLWjzyWyB/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 8 abr. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf> : Acesso em: 18 fev. 2017.

JACOMINI, Márcia Aparecida; CRUZ, Rosana Evangelista da; MENDES, Valdelaine da Rosa. Tendências metodológicas nas pesquisas em políticas educacionais (2000-2010): análise de procedimentos de coleta e análise de dados. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 16, n. 46, p. 7-30, 2019. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/6706/47966340>. Acesso em: 20 abr. 2020.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologia**. 2. ed. Chapecó: Argos, 2012.

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio Ancisar. **Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas**. Chapecó: Argos, 2013.

TELLO, César; MAINARDES, Jefferson. Revisitando o enfoque das epistemologias da política educacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/7149/4461>. Acesso em: 08 de nov. 2020.

TONIETO, Carina; FÁVERO, Altair Alberto. A pesquisa em política educacional: análise de aspectos teórico-epistemológicos em teses de doutorado (2010-2012). **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 15, e2014901, p. 1-21, 2020. Disponível em: <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>. Acesso em: 04 out. 2020.